

## Lutas garantem aumento real e PLR mais justa

Proposta anterior oferecia apenas reposição da inflação do período; PLR seria rebaixada

VIRAM?? A MOBILIZAÇÃO SEMPRE TRÁZ NOVAS **CONQUISTAS!**..



## Editorial

## Bancários(as),

Após intensas mobilizações e incansáveis lutas, estamos nos aproximando do final de mais uma campanha salarial dos bancários, tradicionalmente conhecida pelos avanços e conquistas obtidas a cada ano. Além da intransigência e da falta de responsabilidade social dos banqueiros, tivemos neste ano mais um fator que poderia ser um obstáculo: a crise financeira internacional. Soma-se a isso as práticas anti-sindicais, com os bancos coagindo e intimidando trabalhadores na tentativa de cercear o direito de greve e enfraquecer o movimento sindical. No entanto, nossa organização foi mais forte e, apesar de todos os empecilhos, conquistamos aumento real e melhora na PLR.

Ressaltamos a importância do ABC nas manifestações em busca de melhorias para a categoria. Nossa base territorial está entre as maiores do Brasil – fato que nos permite possuir vaga no Comando Nacional da categoria. A greve, que durou 15 dias, foi crescente no Grande ABC, com grande destaque pela imprensa local. Desde o início, as paralisações chegaram a crescer 48%.

Outro ponto a ser ressaltado é a luta por clientes e usuários de bancos, que neste ano já surtiu efeito, com a contratação de 10 mil novos trabalhadores no Banco do Brasil e 3 mil na Caixa Econômica Federal. Com mais trabalhadores, o atendimento à população é mais rápido e eficiente.

Alguns fatos de nossa greve, no entanto, devem ser repensados e entendidos como lição para os próximos anos. Apesar do empenho e da garra de muitos bancários, que aderiram ao movimento e incentivaram os colegas, constatamos ocorrências envolvendo alguns poucos trabalhadores que ignoram as manifestações e tentaram, a todo custo, adentrar ao local de trabalho. Vale lembrar que os protestos do Sindicato não têm outro objetivo que não a defesa e a busca por melhorias ao trabalhador.

Agradecemos a todos que participaram e, de alguma forma, se mobilizaram para cobrar dos banqueiros a responsabilidade social. Àqueles que não participaram, por qual motivo seja, convidamos a caminhar conosco em nossas próximas lutas. Parabenizamos os bancários e militantes de toda a região: são vocês que fazem dos trabalhadores uma classe representativa e forte na sociedade.

*Diretoria do Sindicato dos Bancários do ABC*

## Conquistas

## Força da paralisação garante melhor PLR

Pela proposta anterior da Fenaban, alguns bancários poderiam ficar sem receber a gratificação

Os 15 dias de greve dos bancários forçaram a Fenaban a oferecer melhor proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que foi aprovada pelos bancários em assembleia realizada no último dia 8.

Os banqueiros haviam proposto a redução do teto da distribuição do lucro para 5,5%, mas, diante da força dos trabalhadores, voltou ao patamar de até 15%. A PLR deste ano será de 90% do salário mais R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O valor pode ser majorado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido, podendo chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 14.696.

O valor adicional será de 2% do lucro líquido, distribuído de forma linear a todos os trabalhadores, com teto de R\$ 2.100, independente do crescimento do lucro. E o valor não pode ser descontado dos programas próprios.

Pela proposta anterior, alguns bancários poderiam ficar sem a gratificação, já que a PLR estaria vinculada à variação do lucro.

## Banco do Brasil

## Mobilização garante acordo positivo no BB

Direção anunciou reajuste de 3% no PCS e contratação de 10 mil novos trabalhadores

O acordo específico dos funcionários do Banco do Brasil foi aprovado na assembleia do último dia 8. As propostas finais foram feitas no último dia 8, após 15 dias de mobilizações. Entre as principais conquistas estão o reajuste no PCS (Plano de Cargos e Salários) e a contratação de 10 mil novos funcionários.

Além do reajuste salarial de 6%, mesmo valor apresentado pela Fenaban, os funcionários terão reajuste de 3% no PCS. A PLR obteve a mesma estrutura de distribuição semestral dos anos anteriores, sendo um percentual do salário (45%) mais um valor fixo (R\$ 512), acrescidos do pagamento linear de 4% do lucro líquido.

**Empregos** - A direção do BB garante criação de 10 mil novos postos

## PLR - Como fica

Desvinculado do crescimento do lucro líquido. Pega-se 2% de lucro líquido do banco e distribui de forma linear entre os trabalhadores.

Banco	LL 1º sem./08 (R\$)	LL 1º sem./09 (R\$)	PLR adicional(R\$)
Bradesco	4.105.000	4.020.352	1.050
ItaúUnibanco	5.582.000	4.585.732	1.050
SantanderReal	1.546.000	1.649.000	634
HSBC	767.877	249.761	209

Valores podem sofrer variações em função da mudança no nº de funcionários. O pagamento refere-se à antecipação de 2% do LL de semestre com teto de R\$ 1.050. O adicional total, calculado após a divulgação do balanço anual pode chegar a R\$ 2.100

Elaboração: DIEESE Subseção SESE/Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região

## Quanto os bancários recebem de antecipação

Os bancários receberão a antecipação da PLR, que corresponde a 60% da regra básica limitado a R\$ 4.008, acrescido do valor adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre limitado a R\$ 1.050 – veja simulação no quadro por faixa salarial nos bancos que pagam o adicional pelo teto – que serão pagos dez dias após a assinatura do acordo. Além disso, como a data base da categoria é 1º de setembro o índice de reajuste proposto de 6% é retroativo. Assim, as empresas terão de pagar diferenças nos salários e verbas como o tíquete refeição, cesta-alimentação e o auxílio-creche/babá

Salário	54%do salário	Parte fixa	Total regra*	2% LL**	Total a receber***
1.250	675	614	1.289	1.050	2.339
2.000	1.080	614	1.694	1.050	2.744
2.500	1.350	614	1.964	1.050	3.014
5.000	2.700	614	3.314	1.050	4.364
8.000	4.320	614	4.008	1.050	5.057

\*Na regra básica a antecipação da PLR é Limitado a R\$ 4.008 \*\*Teto do pagamento na distribuição de 2% do lucro líquido. Valor é apurado de acordo com o balanço do primeiro semestre de cada banco. Pagamento acima do teto e sem desconto de programa próprio \*\*\*Total a receber na antecipação: regra básica + adicional

de trabalho, sendo que a proposta inicial era de 3 mil. Com as novas contratações o quadro de funcionários será ampliado em cerca de 10%.

“Com a ampliação no número de funcionários, deverá diminuir

o sufoco dentro das agências, melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores e o atendimento aos clientes”, salienta o diretor do Sindicato e funcionário do banco Otoni de Lima.

## Propostas do Banco do Brasil

<b>PLR</b>	Mantém o formato atual com distribuição semestral; veja o valor a receber em alguns cargos Escriturário: R\$ 2.890 Caixa: R\$ 3.189* Ass. Negócios: 1,46 salário Demais gerentes: 1,56 salário 1º Gestor de rede: 1,84 salário Comissionado resp.: 1 e 2 2,28 salários
<b>Condições de trabalho</b>	10 mil novos empregados
<b>Assédio moral</b>	Criação de comitês de ética composto por representantes eleitos pelo funcionalismo, trabalho será acompanhado pelo Sindicato
<b>PCS</b>	Aplicação de 3% na tabela a partir de 1º de outubro. Discussão a partir de 1º novembro e a conclusão de proposta até 30 de junho de 2010
<b>Isonomia</b>	Venda e acúmulo de cinco dias de faltas abonadas aos bancários que ingressaram no BB a partir de 1998
<b>Lateralidade</b>	Pagamento das substituições nas agências com até sete funcionários, na ausência do comissionado. Nas dependências da rede haverá pagamento das substituições nas ausências do primeiro gestor

# Campanha Nacional Bancários conquistam aumento real e encerram greve

Categoria obtém 6% de reajuste e melhor Participação nos Lucros e Resultados

Após 15 dias de greve geral da categoria em todo o país, os bancários conquistaram reajuste salarial de 6% - o que equivale a 1,5% de aumento real. A segunda proposta oferecida pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) foi aprovada por unanimidade em assembleia realizada no último dia 8, em Santo André. A primeira proposta, que oferecia reajuste de 4,5%, foi rejeitada.

Para o secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson, o novo acordo representa uma vitória dos trabalhadores. "Conseguimos arrancar dos banqueiros um reajuste de 6% e uma proposta de PLR melhor do que a oferecida anteriormente. Tudo isso é fruto da nossa mobilização e organização, que nos deu a vitória mesmo com a crise financeira internacional e a intransigência dos patrões", enfatiza.



Centenas de bancários participaram de assembleia para ratificar acordo

Além das negociações gerais com a Fenaban, foram realizadas mesas específicas com a direção do Banco do Brasil/Nossa Caixa e Caixa Econômica Federal.

Além do reajuste, o avanço na proposta de PLR foi um dos prin-

cipais destaques do novo Acordo Coletivo. De acordo com a primeira proposição da Fenaban, o modelo estaria condicionado ao crescimento do lucro em até 15%. Desta forma, poucos - ou nenhum - banco pagaria o adicional.

Raquel Camargo

Pelo modelo atual, a regra básica da PLR será de 90% do salário, mais R\$ 1.024, limitado ao valor de R\$ 6.680. A parcela adicional será de 2% do lucro líquido de 2009 dividido pelo número de funcionários, em partes iguais, com teto de R\$ 2.100. Se o valor da PLR não atingir 5% do lucro líquido, será distribuída verba até atingir o teto de 2,2 salários, limitado a R\$ 14.696. Será mantida a distribuição de até 15% do lucro líquido. Anteriormente, a intenção dos banqueiros era distribuir até 5,5%.

A proposta garante a ampliação da licença-maternidade para 180 dias para as bancárias de todas as instituições financeiras e a isonomia de tratamento para casais homoafetivos, que passam a gozar dos mesmos direitos previstos na Convenção Coletiva.

## VEJA A ÍNTEGRA DAS PROPOSTAS

### REAJUSTE SALARIAL

- 6% aplicado a todas as verbas, representando 1,5% de aumento real.

### PLR

#### Regra Básica:

- 90% do salário + valor fixo de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680.
- Caso o valor distribuído para os bancários fique abaixo de 5% do lucro, o banco deverá aumentar a PLR de cada bancário até completar este percentual, com limite para cada bancário de 2,2 salários ou R\$ 14.696, o que for atingido primeiro.
- O total pago por cada banco poderá atingir até 13% do lucro líquido.
- Os valores recebidos na regra básica poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração de cada banco.

#### Parcela Adicional

- 2% do lucro líquido distribuído linearmente para todos os trabalhadores até o limite de R\$ 2.100.
- Os valores não poderão ser compensados dos programas próprios de remuneração.

#### Antecipação da PLR

- Regra básica - 54% do salário + R\$ 614, com teto individual de R\$ 4.008 e limite de 13% do lucro líquido do banco no primeiro semestre.
- Parcela Adicional - 2% do lucro líquido do primeiro semestre dividido linearmente para todos os funcionários, com limite de R\$ 1.050.

### PISOS

#### Salário de Ingresso

Portaria: R\$ 683,38  
Escriturário: R\$ 980,08  
Caixa: R\$ 980,08 + R\$ 289,93 (gratificação de caixa) = R\$ 1.270,01

#### Salários após 90 dias

Portaria: R\$ 748,59  
Escriturário: R\$ 1.074,46  
Caixa: R\$ 1.501,49 (já incluída gratificação)

### DEMAIS VERBAS

ATS - R\$ 16,59  
Gratificação Compensador de Cheques - R\$ 94,47  
Auxílio refeição - R\$ 16,88  
Auxílio cesta-alimentação - R\$ 298,31  
13ª cesta-alimentação - R\$ 298,31  
Auxílio-Creche/Babá - R\$ 207,95  
Auxílio funeral - R\$ 557,78  
Ajuda deslocamento noturno - R\$ 58,22  
Indenização por Morte ou incapacidade Decorrente de Assalto - R\$ 83.175,62  
Requalificação profissional - R\$ 831,28

### OUTROS PONTOS

A Fenaban também se comprometeu a instalar, a partir da segunda quinzena de novembro, comissões bipartites (com representantes dos trabalhadores e dos bancos) de Segurança e de Saúde. Também ficou garantido o Programa de Valorização da Diversidade, conquistado pelos trabalhadores após a constatação do Mapa da Diversidade sobre as desigualdades de gênero e raça dentro dos bancos. Estão sendo feitos acertos nas redações dos programas de combate ao assédio moral e de reabilitação profissional.

### DIAS PARADOS

Serão compensados até o dia 15 de dezembro de 2009 e não poderão ser descontados, a exemplo da Convenção Coletiva de 2008. Além disso, a compensação será limitada a duas horas por dia e não pode recair nos finais de semana ou feriado, nem incidir sobre horas extras feitas antes da assinatura do acordo.

# Greve Funcionários da Caixa dão exemplo de mobilização

Trabalhadores ainda esperam proposta que não rebaixe a PLR deste ano

Os trabalhadores da Caixa Econômica Federal dão exemplo de mobilização durante a Campanha Nacional 2009. Enquanto todos os bancários estavam em greve, a Caixa foi o único banco em que todas as agências estiveram fechadas na região. Até o fechamento desta edição, a greve na CEF ainda não havia sido encerrada.

Os funcionários rejeitaram, em assembleia realizada no último dia 8, a proposta feita pela direção do banco federal. A intenção da Caixa é adotar no banco o mesmo modelo de PLR adotado pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), o que traria perdas aos empregados.

“A Caixa apresentou uma proposta de PLR com os mesmos moldes da Fenaban [Federação Nacional dos Bancos], mas é aí

que está o impasse. Como o resultado do banco deve ser menor do que o do ano passado, de acordo com a regra básica da PLR, o valor total a ser distribuído pelo banco ultrapassará o teto previsto de 13% do lucro líquido. Desta forma, o valor a ser pago a cada bancário sofrerá uma diminuição de 23% para adequar o valor a esse teto. E isso os funcionários não vão aceitar”, explica o diretor do Sindicato e funcionário da CEF Jorge Furlan.

Furlan ressalta ainda que a greve será mantida por incompetência da atual diretoria do banco. “O Governo já autorizou o aumento no BB, onde os funcionários terão 3% de reajuste no Plano de Cargos e Salários (PCS). Por que, então, a Caixa não oferece uma proposta descente?”, questiona.



Bancários da Caixa Econômica Federal aprovaram continuidade da greve

Apesar do entrave, o banco anunciou que vai contratar 3 mil novos trabalhadores no próximo ano.

**Negociação** – O comando de funcionários da Caixa Federal está concentrado em Brasília para aguardar o agendamento de nova

rodada de negociação entre a representação dos trabalhadores e a direção da empresa. Jorge Furlan está na capital federal e participará do encontro com os negociadores do banco. Acompanhe no site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br) as novidades da reunião.

## Vitória

# Após greve, Nossa Caixa distribui R\$ 60 mi entre bancários

Funcionários, que não receberiam PLR, conquistam a valorização do trabalho

A mobilização dos funcionários da Nossa Caixa foi determinante para forçar o banco a disponibilizar R\$ 60 mi para serem distribuídos linearmente entre todos os empregados. Cada bancário deverá receber aproximadamente R\$ 4 mil, em uma única parcela a ser paga no dia 16 de outubro. Este montante refere-se ao acordo firmado entre os

representantes dos trabalhadores e o banco para substituir a PLR que, de acordo com o balanço do banco, os funcionários não teriam direito a receber.

“Conquistamos a valorização do árduo trabalho deste ano. A carteira de crédito do banco cresceu muito acima da média dos demais bancos nos últimos doze meses, o que demonstra o quanto cada fun-

cionário se esforçou para obter este resultado. Não seria justo pagarmos por uma fatura que não é nossa, já que o governo do Estado de São Paulo sucateou o banco. Parabéns a todos. Vamos começar nossa transição para o Banco do Brasil com a cabeça erguida e bastante motivados”, afirma Marilda Marin (foto), diretora do Sindicato e funcionária do banco.



Fábio Munhoz